



Telemont não leva a sério reivindicações da categoria

Assembleia 5ª feira, dia 07/07, às 7h30, na Praça do Papa

A reunião de negociação entre o Sinttel e a Telemont não foi satisfatória para a negociação. A empresa não apresentou praticamente nada que pudéssemos considerar avanço em relação à proposta anterior.

É hora de decidir o que fazer! Assembleia na quinta, 07/07, às 7h30, na Praça do Papa.

A Telemont insiste em repor os salários somente com a inflação do período. Nada de aumento real e man-

tém os mesmos valores para o tíquete e produção. A única diferença é antecipar o reajuste do tíquete de 01/07 para 01/06.

A única coisa diferente da proposta passada, em termos de reajuste, é no aluguel do carro que a empresa propõe reajustar em 8%. Então, valor anteriormente oferecido de R\$ 650,00 passaria para R\$ 658,80. No mais permanece tudo igual.

Portanto, companheiros, o Sinttel-ES convoca os trabalhadores (as) para uma assembleia, conforme ficou combinado, para a Praça do Papa, na Enseada do Suá.

Intransigência da Oi e Telemont pode levar trabalhadores à cruzarem os braços

Há dois anos sem reajuste, os empregados da Telemont nutrem uma grande insatisfação. Além dos salários miseráveis, o tíquete alimentação é de R\$ 10 desde abril de 2009. Mas ainda tem o aluguel dos carros, e a produção cuja remuneração é medíocre

Na assembleia de 15/06 (foto), foi difícil para o Sinttel construir uma contraproposta, depois que os trabalhadores recusaram - por unanimidade - o que a Telemont ofereceu.

"A vontade dos trabalhadores era sair da assembleia direto e fazer uma paralisação no dia seguinte, interrompendo os atendimentos aos clientes da Oi", conta o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

O clima entre os empregados é de revolta, uma vez que a maioria deles trabalhavam na Gecel, empresa que foi substituída pela Telemont, quando a Oi fez nova licitação para seus serviços terceirizados.

O resultado da assembleia que será realizada na quinta-feira, dia 07/07, às 7h30, na Praça do Papa é consequência do descaso da Telemont e da Operadora Oi para com os trabalhadores.

